

COMÉRCIO

PERIODICO INDEPENDENTE

ANO I *—* Porto União, 3 de julho de 1932 *—* N. 36

Director e Gerente:
HERMINIO MILIS

Redactores:
DIVERSOS

Dedicado aos interesses gerais do
Planalto Catarinense.

VIOLÕES QUE CHORAM...

Ah! plangentes violões dormentes, mornos,
Soluços ao luar, choros ao vento...
Tristes perfis, os mais vagos contornos,
Boccas murmurejantes de lamento.

Noites de além, remotas, que eu recordo,
Noites da solidão, noites remotas
Que nos azues da Phantasia bordo,
Vou constellando de visões ignotas.

Subtis palpações á luz da lua,
Anceio dos momentos mais saudosos,
Quando lá choram na deserta rua
As cordas vivas dos violões chorosos.

Quando os sons dos violões vão soluçando,
Quando os sons dos violões nas cordas gemem
E vão dilacerando e deliciando,
Rasgando as almas que nas sombras tremem.

Harmonias que pungem, que laceram,
Dedos nervosos e ageis que percorrem
Cordas e um mundo de dolencias geram,
Gemidos, prantos, que no espaço morrem...

E sons soturnos, suspiradas magoas,
Magoas amargas e melancolias,
No sussurro monotono das agoas,
Nocturnamente, entre ramagens frias.

Vozes velladas, velludasas vozes,
Volupias dos violões, vozes velladas,
Vagam nos velhos vortices velozes
Dos ventos, vivas, vans, vulcanisadas.

Tudo nas cordas dos violões ecoa
E vibra e se contorce no ar, convulso...
Tudo na noite, tudo clama e vòa
Sob a febril agitação de um pulso.

Que esses violões nevoentos e tristonhos
São ilhas de degredo atroz, funereo,
Para onde vão, fatigadas do sonho
Almas que se abysmaram no mysterio.

Sons perdidos, nostalgicos, secretos,
Finas, diluidas, vaporosas brumas,
Longo desolamento dos inquietos
Navios a vagar á flor d'espumas.

Oh! languidez, languidez infinita,
Nebulosas de sons e de queixumes,
Vibrado coração de ancia exquisita
E de gritos felinos de ciumes.

Que encantos acres nos vadios rotos
Quando em toscos violões, por lentas horas,
Vibram, com a graça virgem dos garotos,
Um concerto de lagrimas sonoras.

Quando uma voz, em tremolos, incerta,
Palpitando no espaço, ondula, ondeia,
E o canto sobe para a flor deserta,
Soturna e singular da lua cheia.

Quando as estrelas magicas florem,
E no silencio astral da Immensidade
Por lagos encantados adormecem
As pallidas nymphéas da Saudade.

Como me embala toda essa pungencia,
Essas lacerações como me embalam,
Como abrem azas brancas de clemencia
As harmonias dos violões que falam.

Que graça ideal, amargamente triste,
Nos languidos bordões plangendo passa...
Quanta melancolia de anjo existe
Nas Visões melodiosas dessa graça...

Que céu, que inferno, que profundo inferno,
Que ouros, que azuis, que lagrimas, que risos,
Quanto magoado sentimento eterno
Nesses rythmos tremulos e indecisos...

Que anhelos sexuaes de monjas bellas
Nas ciliciadas carnes tentadoras,
Vagando no recondito das cellas,
Por entre as ancias dilacedoras...

Quanta plebéa castidade obscura
Vegetando e morrendo sobre a lama,
Proliferando sobre a lama impura,
Como em perpetuos turbilhões de chamma.

Que procissão sinistra de caveiras,
De espectros, pelas sombras mortas, mudas...
Que montanhas de dor, que cordilheiras
De agonias asperimas e agudas.

Véos neblinosos, longos véos de viúvas
Enclausuradas nos feras destellos,
Errando aos sóes, aos vendavaes e ás chuvas,
Sob abobadas lugubres de enterros;

Velhinhas quêdas e velhinhos quedos,
Cegas, cegos, velhinhas e velhinhos,
Sepulchros vivos de senis segredos,
Eternamente a caminhar sosinhos;

E na expressão de quem se vai sorrindo,
Com as mãos bem juntas, e com os pés bem juntos
E um lenço preto o queixo comprimindo,
Passam todos os lividos defuntos...

E como que ha hystericos espasmos
Na mão que esses violões agita, largos...
E o som sombrio é feito de sarcasmos
E de somnambulismos e lethargos.

Phantasmas de galés de annos profundos
Na prisão cellular atormentados,
Sentindo nos violões os velhos mundos
Da lembrança fiel de aureos passados;

Meigos perfis de tysicos dolentes
Que eu vi dentre os violões errar gemendo,
Prostituidos de outr'ora, nas serpentes
Dos vícios infernaes desfallecendo;

Typos intonsos, esgrouviados, tortos,
Das luas tardas sob o beijo niveo,
Para os enterros dos seus sonhos mortos
Nas queixas dos violões buscando allivio;

Corpos frageis, quebrados, doloridos,
Frouxos, dormentes, adormidos, langués,
Na degenerescencia dos vencidos
De toda a geração, todos os sangues;

Marinheiros que o mar tornou mais fortes,
Como que feitos de um poder extremo
Para vencer a convulsão das mortes,
Dos temporaes o temporal supremo;

Veteranos de todas as campanhas,
Enrugados por fundas cicatrizes,
Procuram nos violões horas estranhas,
Vagos aromas, candidos, felizes.

Ebrios antigos, vagabundos velhos,
Torvos despojos da miseria humana,
Tem nos violões secretos Evangelhos,
Toda a Biblia fatal da dor insana.

Enxovalhados, tabidos palhaços
De carapuças, mascaras e gestos
Lentos e lassos, lubricos, devassos,
Lembrando a florescencia dos incestos;

Todas as ironias suspirantes
Que ondulam no ridiculo das vidas,
Caricaturas tetricas e errantes
Dos malditos, dos réos, dos suicidas;

Toda essa labyrinthica nevrose
Das virgens nos romanticos enleios;
Os occasos do Amor, toda a chlorose
Que occultamente lhes lacera os seios;

Toda a morbida musica plebéa
De requebros de faunos e ondas lascivas;
A langue, molle e morna melópea
Das valsas alanceadas, convulsivas;

Tudo isso, n'um grotesco desconforme,
Em ais de dor, em contorsões de açoites,
Revive nos violões, acorda e dorme
Através do luar das meias-noites!

(DE «PHARÓES») CRUZ E SOUSA

TRIBUNAL ELEITORAL

Do sr. desembargador Érico Torres, presidente do Tribunal Eleitoral deste Estado, recebeu o dr. Alcino Caldeira, Juiz de Direito, o seguinte comunicado:

«Florianópolis, 29. Scientifico V. Ex., devidos fins, este Tribunal já dividiu região em zonas e também já designou Juizes eleitorais e respectivos escrivães; para conhecimento geral, jornal «República» está publicando editais. Atts. Sauds.»

Vão prosseguir as obras dos portos de Laguna e Itajaí

O Chefe do Govêrno Provisório da República assinou decreto, que concede as verbas de 1:000\$000, para o prosseguimento das obras do porto de Itajaí, e 500:000\$000, para os do porto de Laguna, ambos neste Estado.

O decreto sobre a "Caixa de Mobilização Bancária"

que disse o sr. Maciel Junior
ao "Jornal da Manhã"

Foi recebido, em todo o país, com muita simpatia, o decreto federal, que criou, há pouco, a "Caixa de Mobilização Bancária".

Essa medida, que visa amparar todos os bancos, vem consequentemente, pôr fora de perigo os depositantes bancários, que poderão, doravante, e sem nenhum receio, entregar os seus haveres, porque a "Caixa" garantirá os depósitos feitos.

Vejamos, a propósito, o que disse o sr. Maciel Junior, ilustre secretário da Fazenda, no Estado do Rio Grande do Sul, ao nosso importante confrade "Jornal da Manhã", em entrevista, há pouco concedida:

— A criação desse aparelho é uma providência que ha de produzir admiráveis efeitos na economia brasileira. Ella honra o banqueiro que a concebeu, o nosso distincto conterraneo Arthur de Souza Costa, director do Banco do Brasil, e o governo que a decretou, prestigiando em toda linha a nossa instituição bancaria. Perderam as razões de ser as apreensões, fundadas ou não, do capitalismo, grande ou pequeno, em face dos bancos. Estes terão, doravante, a cobertura necessaria, em qualquer emergência. Os depositantes poderão dormir tranquilos, despercebidos de toda idéa de surpresa e de risco; e a distribuição do crédito ás classes produtoras far-se-á com facilidade, sem cautelas de exaggero, forçadas até agora pelas circunstancias singulares que se crearam á margem da crise que vulnera a economia universal. A Caixa de Mobilização será assim como um banco de descargas. Por isso mesmo, facilitará os Bancos a movimentação de seus activos. Dar-lhes-á a elasticidade que lhes tem faltado, para fazerem face, de momento, ás suas responsabilidades, abrindo-lhes os cofres para operarem com desassombro e attenderem melhor o commercio e as industrias.

— Quaes as condições estabelecidas pelo decreto, para auxilio aos Bancos?

— E' de cinco annos o prazo inicial concedido pela Caixa aos Bancos, para restituição do que lhes houver sido suprido. Tal prazo poderá ser dilatado por outros cinco annos. Os valores do activo dos Bancos lastrearão o levantamento do numerario solicitado. Desse modo, ficarão os estabelecimentos bancarios aparelhados para a reposição simultanea, se assim lhes convier, do nivel dos seus encaixes ao limite tecnico, quando por veniura a retirada de fundos o tenha rebaixado.

— E não dispõe o decreto sobre o exaggero dos encaixes, tão notado até agora?

— Os elevados encaixes retidos nos Bancos até hoje respondem a uma elemental medida de defesa em época de anormalidades, sem exemplo, que se caracteriza principalmente pela falta de confiança. Dessa cautela, é certo que decorreu uma deflação. Mas, o decreto em apreço accudiu ao ponto para corrigil-a e evitar a estagnação do numerario. Assim, ao mesmo tempo que faculta o recurso á Caixa de Mobilização, de parte dos Bancos, independente do mais amplo redescoberto de titulos commerciaes — impõe-lhes a obrigação de recolherem ao

Banco do Brasil o excesso dos encaixes, isto é, o que ultrapassar de 20% do montante global dos depósitos. Os limites minimos dos encaixes são: dez por cento sobre o quantum dos depósitos a prazo; quinze por cento sobre os de retirada livre, considerados como taes os exigíveis dentro de trinta dias. Dahi, resulta o dilemma seguinte: ou os Bancos que dispuzerem de dinheiro excessivo ou applicam, desde logo, em descontos e empréstimos, ou haverão de o drenar para o Banco do Brasil, á disposição, ao juro de tão só um por cento ao anno, o que então permitiria ao Banco do Brasil servir por sua conta as classes produtoras. Nesta ou naquella hypothese, estará garantida a mobilização do meio circulante e ficarão, também, abolidos os dos "bahus enterrados", as "burras" os "pés de meia" etc.

— De onde haurirá recursos a Caixa de Mobilização para supprir os Bancos?

— O decreto autoriza as necessarias operações de credito e vae até a concessão especial de permittir-lhe a emissão de papel moeda, em caso de serem de tal vulto as operações que ultrapassassem as possibilidades do Banco do Brasil — o que aliás não é de esperar, por isso que a facilidade dos Bancos recorrerem á Caixa, em qualquer tempo, é sufficiente, por si só, para restituir a confiança plena aos depositantes e permittir que os Bancos operem inteiramente á vontade.

— Terão sido essas impressões que nos transmite as mesmas dos nossos banqueiros em face do decreto?

— Precisamente as mesmas. Posso até dizer que estou apenas reproduzindo as impressões colhidas no nosso meio financeiro, onde a criação do novo instituto despertou genuina sensação de descanço, desafogo e de bem-estar. O nosso Estado, prejudicado mais do que nenhum pelo estremecimento da instituição bancaria, resultante da queda dos Bancos Popular e Pelotense — vae sentir-lhe os efeitos beneficos desde já, e terá de agradecer ao governo provisorio esse grande serviço que lhe presta, a par de diversos outros auxilios, entre os quaes o recente credito á pecuaria, no valor de 50.000 mil contos ».

Sindicato Medico do Paraná

O Sindicato medico do Paraná expediu aos seus associados o seguinte aviso:

Sendo a classe medica frequentemente explorada por clientes que, abusando da amizade, parentesco e outras pretextos, furtam-se ao pagamento dos Honorarios Medicos, o Sindicato Medico do Paraná faz ciente ao Publico, que, de acordo com o Codiglo de Deontologia Me-



Vida Social



Viajantes

José Zipperer—Esteve nesta cidade o sr. José Zipperer Sobrinho, industrialista, residente em Santa Cruz.

Otto Pohl—De Santa Cruz, visitou-nos o sr. Otto Pohl, colonizador, ali residente.

Artur Cezar—Vindo de Poço Preto, deu-nos o prazer de sua visita o sr. Artur Cezar Junior, industrialista, residente naquela localidade.

Osorio Ribeiro—Esteve entre nos o sr. Osorio Ribeiro, negociante em São João.

Associações

Revestiu-se de Grande imponente o baile, com que o Clube de Regatas Almirante Boiteux encerrou no dia 19 do mês findo, as grandiosas festas em homenagem ao 2º Batalhão do 13 R. I, que aqui é comandado pelo ilustre e disciplinado major Tomé Rodrigues.

Com o seu salão repleto do que de mais fin' possui a sociedade portunense, o Clube Boiteux experimentou, mais uma vez, o que de simpatia goza o seu nome, entre nós.

Ofereceu a brilhante festa, em nome do Clube, o ilustre advogado dr. Teixeira de Freitas, que pronunciou uma brilhante oração, pondo em relevo as qualidades do sr. major Tomé Rodrigues, e dos seus comandados, e tendo justos e merecidos elogios ao nosso valoroso Exército.

As ultimas palavras do grande tribuno foram abafadas por prolongada salva de palmas.

Após o discurso do dr. Teixeira de Freitas, falou o sr. major Tomé Rodrigues, que, em seu nome, e no dos demais homenageados, agradeceu a directoria do Clube Boiteux a oferta da festa.

Referindo-se á Marinha de Guerra Brasileira, o distincto militar fez demorados elogios ao patrono do Clube — o nosso ilustrado conterraneo, almirante Boiteux.

Falaram ainda outros oradores, que puseram em desaque a actividade da directoria do Clube Boiteux, que tem

dica, os medicos só devem prestar serviços gratuitos aos indigentes, aos colegas e aos parentes proximos ou pessoas que residam na mesma casa e sob imediata proteção dos colegas. Fóra de taes casos só é razoavel que o medico preste gratuitamente os seus serviços, por exerceção, a amigos intimos ou pessoas a quem, por motivos especiaes, o queira fazer, por sua livre e espontanea vontade.

Cabe, portanto, a todas as pessoas, que se utilizarem dos serviços profissionaes do medico, a obrigação imediata de ajustar o pagamento dos honorarios devidos, com a mesma solicitude e pontualidade, com que são servidos.

Vê-se, por este aviso, como a classe medica começa de reagir contra os caloteiros, especie de ratos de consultorios.

á sua frente o sr. Afonso Ligorio de Assis.

A esplendida festa do Clube Boiteux terminou alta madrugada, tendo ali se feito ouvir um excelente «jaz-band».

«O Comercio», que se fez representar, agradece a distincão do convite, que lhe foi feito.

Diversões

American Circus

Estreou ontem, nesta cidade, o afamado "American Circus" que alcançou boa casa.

Os trabalhos apresentados agradaram imensamente, tendo sido os artistas, que são todos de primeira ordem, muito aplaudidos.

Para hoje, estão anunciadas duas grandiosas funções, uma ás 3 horas e outra á noite, com programas novos e bem elaborados.

Em se tratando de uma excelente Companhia, como é, realmente, o "American Circus", a qual, alem do seu fino elenco artistico, dispõe de um moderno e variado repertorio de dramas, comédias, revistas, e outras bem arrançadas peças teatraes, é de supôr-se que estejam reservadas grandes enchentes ao seu pavilhão, assegurando-lhe, assim, longa temporada aqui.

Junta de Revisão e Sorteio

Pela Junta de Revisão e Sorteio Militar do Estado de Santa Catarina, em sessão final da classe de 1910, realizada em Florianópolis, no dia 13 de maio último, foram julgados os seguintes casos, referentes a este Município:

Miguel Jukowski, f. de Stefano Jukowski, alist. 95, sort. 66 da classe de 1910. — "Seja excluido do alistamento e sorteio da classe de 1910, por ser estrangeiro".

Mario Stafij, f. de Paulo Stafij, alist. 98, sort. 27, da classe de 1910, o referido sorteado foi alistado com o nome de Mariano. «Seja excluido do alistamento e da classe de 1910, por ser estrangeiro»; Arnoldo, f. de Francisco Gioppo, alist. 13, sort. 59, da classe de 1910. «Prove o que alega»; Domingos Alves Pereira, f. de João Evangelista da Rocha, alist. 2, sort. 159, da classe de 1905, concorreu ao sorteio com a classe de 1910. «Indefido, por ter apresentado como prova, um documento evidentemente viciado». Pedro Brugger, f. de João Brugger, alist. III, sort. 27, da classe de 1910; Seja transferido da classe de 191, para a de 1918, visto ser reservista de 3a. categoria pelo Município de Iaiópolis, na classe de 1908; João Martins, f. de Vicente Teixeira dos Santos, alist. 44, sort. 6, da classe de 1919; alist. 89, sort. 23 da classe de 1910. «Seja excluido dos alistamentos de 1909 e 1910 respectivamente, por se achar incorporado ao 13. B. C.» Jayme Padilha, f. de Balbino Macario Padilha, alist. 63, sort. 115, classe de 1910, «Seja excluido da classe de 1910, por insubmisso da classe de 1910». João P. de Castilho, f. de Rosalina Pereira de Castilho, alist. 9, sort. 145, da classe de 1909, concorreu ao sorteio com a classe de 1910. Nada ha que deferir, inclua-se o requerente na classe de 1906, devendo ser sorteado por ocasião do sorteio da classe de 1911.

Façam seus anuncios

em «O Comercio»

A CRUZADA MAIOR DA RAÇA BRASILEIRA

Dr. Augusto Matuck

(Original E. N. I.)

Foi, parece, Herbert Spencer quem melhor definiu as funções da sociedade, equiparando-as às dos animais, motivo porque, não será de extranhar o falarmos em nutrição, funções de relação, enfim, physiologia da sociedade. Semelhantemente ha uma pathologia social cujo estudo é e deve ser o objectivo maximo das nações que se não querem apodrecer, que ciosas de sua energia e sua dignidade, da plena consciencia de sua vitalidade racial não desejam o desdém ou a tutela alheia. O organismo social pôde adoecer quando grande numero de individuos que compõem a sociedade chega a contrahir um mal ameaçando as unidades collectivas qualitativa e quantitativamente. O optimo ante qualquer molestia cujo caracter assuma proporções de doença social é um crime sem perdão e às elites compete a função controladora e o grave dever do alarme quando o governo responsavel é impessoal e inatingivel pela accusação do tribunal praticamente popular. Vivemos dias de intensa e angustiosa fermentação politica quando a consciencia nacional se exaure e nos abales interminos de sensações renovadoras e obnubilada não pode sentir com nitidez o alcance de problemas sanitarios como esse que absorve as energias da Liga de Defesa e Assistencia contra a Lepra. Abençoados aquellos cuja serenidade de espirito não se contaminou com o borborinho das agitações populares e conservou inatingivel e desveladamente o amor ao Brasil, cuidando-lhe da raça para o seu sangue não macule uma civilização. Ai das potencias cujas organizações sanitarias não se remodelarem á altura dos dias que vivemos, pois ninguem poderá illudir-se diante dos factos demonstrativos que a grande guerra nos apresentou, revelando a profunda verdade de que os exercitos triumphantes foram os que melhor estado physico possuíam. Não ha duvida que a superioridade industrial das nações principalmente deriva do melhor aparelhamento hygienico e do maximo de saude de cada povo. E assim, os povos em contenda na guerra como em compitção, industrial, na paz, só poderão vencer os que encerrarem o maximo de saude e de instrução, mas infelizmente todos elles carregam um mesmo fardo, o problema da assistencia aos velhos, ás crianças e aos enfermos. E fadario de todo paiz e a carga de toda civilização. Quanto melhor souber cada nação carregar esse peso morto pela disseminação da educação e da hygiene mais vantagens auferira na concorrência universal. Mesmo em período precario de educação e hygiene como o em que se encontra a maioria de nosso povo, um grande esforço de boa vontade já seria grande ajuda. O problema maximo da nacionalidade, a chave do saneamento physico e moral resumem-se em duas palavras: hygiene e educação. Não ha brasileiro que não sinta profunda e intima alegria ao conhecer os esforços da Liga contra a Lepra cujo unico e absorvente é a construção da formidável barreira de prophylaxia da morphéa. E' um doloroso aspecto actual do problema biologico da raça futura do Brasil. Bem haja essa pleiade de paulistas a multiplicar-se em pioneiros da campanha prophylactica do mal de Hansen e Deus queira que se não lhes arrefeça o ardor sagrado de abnegação, serenidade e amor com que se houveram até aqui.

Harmônica "Stradella"

Foi nomeado agente exclusivo das afamadas harmônicas «Stradella», o sr. Aloysio Friedrich, proprietário da «Re-lojoaria Aloysio», desta praça.

Essa agencia, que tem a sua sede nesta cidade, abrange a cidade de União da Vitoria, Dorizon, Paula Frontim, Vargem Grande, Paula Freitas, Eng. Melo, Aquiles Stenghel, Nova Galicia, S. João, Lança Poço Preto, Valões, Maratá, Palmas, Clevelandia, e Santa Cruz.

Que mais nos faltará ?

== Em-quanto os sábios, na Europa, ==
 ==tentam transformar um bode branco numa==
 ==bela loira, a Natureza, caprichosamente,==
 == dá-nos, cá desta banda do Atlântico, ==
 ==um feio cabrito, com feições de homem.==

Noticiaram os jornais terem chegado, há pouco, ao Monte Brocken, no Hartz (famoso nas lendas, por ter sido ali o lugar preferido dos feiticeiros da Idade Media) várias personalidades illustres, que foram assistir ás tentativas de transformação de um "bode branco", numa "bela moça loira", transformação essa, em que se empenharam os srs. Joab e Harri Price, aquele professor de psicologia, na Universidade de Londres, essoutro presidente da Sociedade Britânica de Pesquisas Psíquicas.

Essa noticia veio de Berlim, donde também se disse que aqueles sábios ingleses queriam provar que tal transformação era possivel efectivar-se, desde que se fizesse apêlo aos ritmos ensinados nos manuais da bruxaria.

Não conhecemos, por ora, qual tenha sido o resultado dêsse encantamento macabro, ou artimanha diabólica, se é que, existindo o tal "diabo", este, "independente", como presumimos sê-lo, se arrume bem, com as "loiras" marca "bode", que lhe querem impingir os cientistas dêsse século...

O que sabemos é ter nascido, agora, no Rio, mas sem que, para isso, houvessem cooperado bruxas, ou feiticeiros, um "feio cabrito", com fisionomia humana, talvez parecido a "investigador psiquico", por castigo da Providência, que já deve estar saturada com essas estultas pretenções de a "macacada", cá de baixo, querer ir além das chinelas.

E assim é que, em-quanto os sábios, na Europa, (porque o Criador fez, de uma das costelas do pobre Adão, aquella que se chamou Eva), se esforçam por fazer de um "bode", uma "loira", em-quanto isso se tenta realizar no famoso Monte Brocken, nasce, na Terra de Santa Cruz, e trazendo feições de homem, um animal da mesma espécie

do "bode branco".

Vejamos, pois, como a caprichosa Natureza, cá das terras descobertas por Cabral, se riu da saplência inglesa, nessa mistura de bruxas e feiticeiros.

Reside na estação de Ramos, subúrbio do Rio, o criador Manuel da Luz, com sua família.

Haverá dois meses, foi aquele sr. procurado por um individuo de nacionalidade turca, que lhe ofereceu, por preço fabuloso, uma cabra prestes a dar cria.

Sendo o preço convidativo, e porque o turco tivesse dito que, se não negociasse o animal, se veria obrigado a matá-lo, visto não lhe sobrar tempo para cuidar dele, o sr. Manuel Luz, tendo em vista o estado da cabra, comprou-a, para livrá-la da faca.

Na noite do dia 17 do mês p. findo, exactamente quando circulavam, no Rio, os grandes jornais, com a noticia vinda de Berlim, sobre a transformação do "bode" em "moça", a cabra, vendida pelo turco, dava á luz três cabritinhos, um dos quais com feições de homem.

O fenómeno teve poucas horas de vida; e, depois de convenientemente embalsamado, foi posto á curiosidade pública, numa casa de diversões, á rua do Ouvidor, na cidade do Rio.

Que mais nos faltará ?

BOTAS MILITARES

Só na

Sapataria Neumann

Serviço a cargo de of-

ficiaes competentes

e de longa pratica.

Rua 7 de Setembro n. 12

AVISO

Estando esta folha, graças á sua criteriosa orientação, a circular amplamente em todo o território da República, e sendo-nos, por esta razão, assás dispendiosa a sua tiragem, avisamos ao respeitável publico, que nos vem distinguindo com as suas ordens, que continua inalterável a nossa Tabela de preços, para as publicações contratadas a linha — isto é:—Continuamos a manter o preço de \$300, por linha impressa.

O Promotor da Comarca
Dr. Alves Pedrosa

Advoga nas causas em que não
houver incompatibilidade
funcional.

Será encontrado diariamente das
13 ás 17 horas, no Cartorio
do Crime.

DR. BRAZ LIMONGI

MEDICO

Consultas diarias, das 8 ás 11
horas e das 4 ás 16.

Rua Fernando Machado, 4

Porto União - S. Catarina

Hellmuth Klaumann

Negocio de Secos e Molhados

Fazendas, Armazinho, etc.
Vendas a varejo e
Entregas a domicilio

Rua Prudente de Moraes, 41.

Porto União - S. Catarina

Dr.

Carlos Guerreiro Krüger

Advogado

Rua 7 de Setembro, 16

PORTO UNIÃO

Dr. Teixeira de Freitas

ADVOGADO

Porto União

E' na confeitaria

Duvoisin

que todos os dias se reúnem as
pessoas de bom gosto

o melhor café preparado,
o melhor café em pó.

FU MO ama-
relinho, legitimo?
Encontrará V.
S. no Armazem
GEY

HOTEL SAMPAIO

Proprietario: BELMIRO SAMPAIO

Situado no melhor ponto da cidade,
em frente á Estação da Estrada
de Ferro.

Optimo serviço de mesa — Quartos
arejados — Banhos quentes e frios.

Praça Mercilio Luz, 10 - Fone

Porto União — S. Catarina

CASA DAMASCO

de MIGUEL FARAH

Depositarario do afamado calçado Fox

Variado sortimento de Calçados
Modernos, por preços sem
competencia.

Premiada na Exposição do Centenario

Rua Prudente de Moraes — Porto União

FU MO ama-
relinho, legitimo,
só no Armazem
"Gey" de Al-
fredo Matzen-
bacher

ADVOGADO
DR. J. ACACIO MOREIRA FILHO

Aceita causas civis co-
merciais e criminaes em
qualquer Comarca
do Estado.

Caixa Postal, 46
Rua 15 de Novembro, 399
JOINVILE — S. CATARINA

Dr. Luis Wolski

Advogado

Trabalha em Santa
Catarina e Paraná
Residencia: U. da Vitoria

Dr. Roberto Portela

Engenheiro Civil

Encarrega-se de Projectos,
Orçamentos e Medições

HOTEL PORTO UNIÃO
Rua 7 de Setembro.

COMPRE o seu calçado directa-
mente ao fabricante, e evite o inter-
mediario, que lhe cobra 5 até 10\$
mais.



Na SAPATARIA
NEUMANN

V. S. encontrará
sempre calçados
confeccionados

com materiais de primeira ordem
e por preços os mais convidativos.

ATRAVÉS DO MUNICIPIO**Noticias de Vallões****Inspecção escolar**

Era visita de inspecção ás escolas
deste distrito esteve entre nós alguns
dias o Snr. Elpidio Barbosa D. D. Ins-
pector Escolar.

S. S. em todas as visitas que fez ás
nossas escolas se fez acompanhar do
Snr. Miguel Rodrigues, mui digno in-
tendente dist. Sabido como é da
estima em que é tido em todo o dis-
trito o Snr. intendente Rodrigues, não
poderia o Snr. Inspector Escolar fazer
melhor escolha. O Snr. Elpidio Barbo-
sa regressou a Porto União depois de
ter solucionado o caso da escola do
«Kilometro 15», que segundo informa-
ções particulares, os colonos promo-
tores do impecilho ao ingresso de um
professor brasileiro em sua colonia, estão
acordes em fazer a entrega da casa
destinada á Escola, assim como hospe-

dar o educador que para ali fôr no-
meado.

Nascimento

Acha-se enriquecido o lar do nosso
bom amigo sr. Alfredo Piazero, pelo
nascimento de mais uma herdeira, que
recebeu o nome de Yvone.

Por esse motivo, tem o casal Alfre-
do Piazero recebido muitas felicitações
das inumeras familias de suas relações.

O Correspondente**Noticias de Santa Cruz****Estradas**

É lastimavel o estado das rodovias
que ligam esta Vila a diversas locali-
dades.

A estrada que dá ligação á Lança
está intransitavel, começando no qua-
dro urbano desta Vila, onde existem
formidaveis atoladores, dos quais os
colonos têm se visto em serias aper-
turas, afim de salvarem seus animais e
carros de tão grandes obstaculos.

Nas demais estradas, como sejam a

dos Pardos, Caçador e Vila Nova do
Timbó, não é mais permitida a passa-
gem, de especie alguma, nem mesmo
a pé, pois o transeunte se vê na im-
minencia de desaparecer nos atoleiros.
Era justo que volvessem (quem de
direito) suas vistas a essas necessida-
des, que tanto representam para o de-
senvolvimento deste tão florescente
Distrito.

O Correspondente**População da Polônia**

Segundo os resultados do recensea-
mento de dezembro ultimo, e agora
ravistos pelo Departamento Central,
de Estatística, a população actual da
Polônia sobe a 32.132.936 habitantes
dos quais 69,1 falam o polones.

Foi Pronunciado

Foi pronunciado nesta comarca, co-
mo incursão no art. 303 do Codigo Pe-
nal da Republica, o individuo Mano-
el Miranda.

Futebol

Esteve bastante animada a grande
partida de futebol realizada domingo
passado, entre o União S. C. e o Atle-
tico S. C.

Entrando em campo os 2º quadros
de ambos os clubes, obteve a victoria
o União, que conquistou 3 pontos
contra 1.

Em seguida, alinharam-se as primei-
ras equipes, que estavam assim orga-
nizadas:

União

Josué; Pioli, Lino; Doca, Abilhôa, Ge-
nesio; Aust, Huergo, Amantino, Arios-
to; Lela.

Atletico

Aracelino; Senfi, Lili; Miguel, Toreiro,
Mario, Vitor, Coco, Carlos, Jaime, Va-
ninho.

Dessa esplêndida partida, saiu vito-
rioso o União, com a elevada conta-
gem de 11 contra 2.

Impressos,

com perfeição, e a
preços módicos, na
TIPOGRAFIA.

GUERRA À CRISE!

A farinha de trigo



**custa menos!
alimenta mais!**



Farmacia Santa Therezinha
DE
ARTUR SANTOS
Grande sortimento de preparados nacionais e estrangeiros.
Manipulação escrupulosa e rapida.
PREÇOS MODICOS
Rua 7 de Setembro, n. 7
Porto União S. Catarina

ATENÇÃO!!!

Se V. S. quiser vestir-se bem, e ao rigor da moda, procure hoje a

ALFAIATARIA SELECTA :-: de FRANCISCO FEIJÓ :-:

instalada á Praça Hercílio Luz

A unica, nesta cidade, que lhe pode servir a seu gosto, não lhe impingindo serviço de carregação, porque toda e qualquer encomenda é feita **sob medida**, e cuidadosamente acabada

TERNOS A FEITIO desde . . 90\$000 - PORTO UNIÃO



São João

QUANTA alegria anima as almas jovens em torno á fogueira de S. João! São as dansas, as cantigas, os prognosticos de proximo casamento. É o milho verde assado no braseiro; são os busca-pés e as bichas queimadas em homenagem ao santo querido das moças e dos rapazes! Mas eis que no meio da animada festa, uma das meninas é atacada por uma insidiosa dôr de dentes.

Em oportunidades taes é que a **Cafiaspirina** representa um papel providencial. Um ou dois comprimidos são o bastante para dar allivio immediato. Não sómente nas dôres de dentes como nas dôres de cabeça e ouvidos e nas colicas proprias do sexo, a **Cafiaspirina** é o remedio por excellencia e que tem, sobretudo, a vantagem de não atacar nenhum órgão. Defendam-se, com a **Cruz Bayer**, dos perigos das drogas sem base scientifica; lembrem-se sempre de que **Cafiaspirina** é o remedio de

toda confiança



CASA ESMERALDA

de Salomão J. Khury

Rua Prudente de Moraes

Grande e variado sortimento de camisas, caprichosamente confeccionadas e a preços excepcionais.

Secção de secos e molhados, artigos de 1.ª ordem

Porto União

xxx Façam seus anuncios em "O Comércio" xxx

Tribunal Regional Eleitoral

Sob a presidência do sr. Des. Erico Torres, presentes os srs. Desembargadores Carneiro Ribeiro e Salvio Gonzaga, Dr. Adalberto Ramos e Des. José Boiteux, esteve reunido, no dia 19 do mês findo, no salão nobre da Prefeitura, em Florianópolis, o Tribunal Regional Eleitoral. Faltou com causa justificada o sr. Des. Meireiros Filho.

Depois de aprovada a acta e lido o expediente, o sr. Des. Presidente declarou que o fim da sessão era dividir a Região em zonas, designar o juiz eleitoral da Capital e os officios que ficarão incumbidos da qualificação e identificação.

O Des. Carneiro Ribeiro apresentou uma proposta, dividindo a Região em 36 zonas, correspondente á divisão administrativa do Estado. Justificou sua proposta não só com o artigo 31, paragrafo unico do Código Eleitoral, que permite que nos Municipios que não forem sede de Comarca, se preparem os processos eleitorais, como com o decreto de 8 de Junho, pelo qual o Governo Provisorio criou nos Estados tantos lugares de identificadores, quanto os municipios, existentes no Brasil, com excepção das capitais, em que os serviços ficam entregues aos institutos de identificação, já existentes.

Em seguida leu a designação das zonas com todos os seus distritos. Para estudar o assunto, o Des. Presidente designou os srs. Des. Salvio Gonzaga e Carneiro Ribeiro.

Em seguida, o Tribunal tomou as seguintes deliberações: —

- A)** designou o Dr. Alfredo von Trompowsky, juiz da 1ª Vara, para Juiz Eleitoral da zona da Capital
- B)** designou o escrivão Higino Luiz Gonzaga para escrivão eleitoral.
- C)** providenciou para que os Juizes de Direito enviem, por telegrama, uma relação dos escrivães de suas Comarcas, discriminando os respectivos officios.
- D)** que nos Municipios de Crescuma, Campo Alegre, Camboriú, Biguaçu, Itaiópolis, Imaruê, Jaguaruna, Nova Trento, Orleans, Palhoça, Parati e Porto Belo, sirvam como preparadores (art. 37 § unico do Co. E.) os juizes distritais da sede.
- E)** que, provisoriamente, até a aprovação do Regimento Interno as sessões do Tribunal se realizem ás segundas, quartas e sábados, ás 14 horas.

Edital de 1ª Praça

O Doutor Alcino Caldeira, Juiz de Direito da Comarca de Porto União na forma de lei, etc.

Faz saber a todos os que o presente edital de 1ª praça, com o prazo de dez dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, em virtude da Carta Precatória, para avaliação de bens, expedida pelo Juizo de Direito da Comarca de União da Vitoria, Estado do Paraná, o Porteiro dos auditorios deste Juízo, que estiver de serviço, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, no dia 6 do mês de julho do corrente ano, ás treze horas, no edificio da Prefeitura Municipal, e na sala das audiencias do Juizo, os bens abaixo declarados, penhorados a Hermenegildo Marcondes, para pagamento da execução, due lhe move a Fazenda do Estado do Paraná, e os quais bens são:— vinte (20) alqueires de terras situados na Fazenda do Pintado, primeiro distrito deste Municipio, e com as seguintes divisas:—Por um lado com terras de

Matias Pimpão; por outro, com o Rio Pintado, e por outro, com a Estrada de Ferro, avaliados por três contos de réis(300 \$0.0). E quem nos mesmos quizer lançar compareça no dia, hora e lugar acima designados. Para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será afixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Porto União aos vinte e seis dias do mês de junho, de mil novecentos e trinta e dois. Eu, Alzira Caneparo, ajudante, o escrevi. E eu Herminio Milis, escrivão, o conferi e subscrevi. (a) Alcino Caldeira.

O Escrivão
Herminio Milis

Edital de 2ª Praça

O doutor Alcino Caldeira, Juiz de Direito da Comarca de Porto União, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital de praça com o prazo de oito dias virem ou dele conhecimento tiverem, que, findo esse prazo, não de

ser arrematados por quem mais der e maior lance oferecer, no dia 11 do corrente mês, ás treze horas, na porta do Forum, no edificio da Prefeitura Municipal, nesta cidade, o Porteiro dos auditorios, que estiver de serviço, trará a publico pregão, os seguintes bens penhorados a EMIL SCHIELER, na ação executiva que lhe move a firma Martini Lionardi & Cia. Ltd. a saber: Um guarda roupa com espelho, envernizado, avaliado por Rs. 250\$00; Um armario pintado de branco, com portas e gavetas, avaliado por Rs. 120\$00; Quatro cadeiras estufadas, avaliadas por Rs. 80\$00; Sete peças de vime, avaliadas por Rs. 1 \$000 e duas maquinas de costura "Singer", com quatro gavetas, avaliadas por Rs. 15 0\$000. Cujos moveis constantes do auto de penhora de fls. 9 e avaliados conforme auto de avaliação de fls. 20 verso dos autos da referida ação, serão levados em segunda praça de venda e arrematação com o abatimento legal de 20%, isto é, assim serão os referidos bens arrematados por quem mais der e maior lance oferecer no dia, hora e lugar supra declarados. E, para que chegue a noticia a publico mandei passar este edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Porto União, aos dois dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e trinta e dois. Eu, Francisco Barreto, ajudante, o datilografei. E eu, Affonso Ligorio de Assis, escrivão, o conferi e subscrevi. Alcino Caldeira — Juiz de Direito. Está conforme o original, ao qual me reporto e dou fé.

O Escrivão.

Affonso Ligorio de Assis.

Prefeitura Municipal de União da Vitoria EDITAL

De ordem do Snr. Cap. Clarindo Sampaio, Prefeito Municipal de União da Vitoria, faço saber a todos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que fica aberta pelo prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, a concorrência publica para a instalação de uma balsa sobre o rio da "AREIA", no distrito de Cruz Machado deste municipio, no lugar denominado passo "ILDEFONSO GALVÃO".

O prazo para o arredamento da balsa, será de um (1) ano.

A "Tabela" de passagem será a que foi organizada pelo Governo do Estado e constante do Decreto N. 544 de 27 de fevereiro de 1931.

As propostas deverão ser apresentadas nesta Secretaria, em envelopes fechados e lacrados, com o endereço: "PROPOSTA PARA A INSTALAÇÃO DE UMA BALSA SOBRE O RIO DA "AREIA" e deverão ser abertas, no Gabinete do Snr. Prefeito Municipal, ás 14 horas do dia 22 de Julho do corrente ano, em presença dos interessados que comparecerem.

Toda proposta, deverá vir acompanhada do talão de CAUÇÃO da quantia de CEM MIL REIS (10 \$000) feita na Procuradoria Municipal.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar nenhuma das propostas apresentadas.

Todas as demais informações serão prestadas na Secretaria da Prefeitura. Secretaria da Prefeitura de União da Vitoria, 23 junho de 1932.

Ranulpho Costa Pinto.
Secretario da Prefeitura.

Junta de Alistamento Militar

Aos Snrs. Reservistas de 1ª Categoria do Exército.

Afim de cumprir o disposto no arti-

go 37 do Código Eleitoral que baixou com o Decreto N. 21. 76, de 24 de Fevereiro de 1932, os quais adeantes se transcrevem, convido a todos os reservistas de 1ª categoria do Exército residentes neste municipio, a comparecerem nesta Junta de Alistamento Militar, sita á Avenida João Pessoa n. 30, nesta cidade de Porto União, munidos das respectivas cadernetas militares, afim de serem visadas, e mesmo aqueles cujas cadernetas já foram visadas para prestarem outros esclarecimentos.

Artigo 37 do Código Eleitoral: «São qualificados ex-officio: e) os reservistas de 1ª categoria do Exército e da Armada, licenciados nos anos anteriores.

§ 1- Os chefes das repartições publicas, civis ou militares, os diretores de escolas, e presidentes das ordens dos advogados, os chefes de repartições onde se registrem os diplomas e as firmas sociais, são obrigados, nos 15 dias immediatos á abertura do alistamento, a fornecer ao Juiz eleitoral, sob cuja jurisdição estejam, listas de todos os cidadãos qualificaveis ex-officio».

Porto União, 15 de Junho de 1932.

a) Antiocho Pereira

Presidente da Junta

a) Domingos de Paula Neves

2º Tenente Delegado do S. M.

Adoptado Oficialmente no Exército

Elixir "914"

Com o seu uso, nota-se em poucos dias:

1.—O sangue limpo, de impurezas e bem estar geral;

2.—Desaparecimento de Espinhas, Eczeimas, Erupções, Furunculoses, Coceiras, Feridas bravas, Bóba, etc.

3.—Desaparecimento completo de RHEUMATISMO, dores nos ossos e dores de cabeça.

4.—Desaparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.—O aparelho gastro-intestinal perfeito, pois o «ELIXIR 914» não ataca o estomago e não contém iodo.

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitais, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

GUARDA LIVROS

Com longa pratica no desempenho de sua profissão, e, trazendo referencias de diversas casas de primeira ordem das praças de Curitiba e Ponta Grossa, munido do respectivo titulo da Superintendencia do Ensino Commercial do Rio de Janeiro, dispondo diariamente de algumas horas vagas, oferece os seus serviços ao comercio e industrias de Porto União da Vitoria.

ENCARREGA-SE DE:

Organização de contratos, distribuições e sociedades em geral; aberturas de escritas, balanços, encerramentos, etc.; registros de firmas, livros e documentos nas Juntas Comerciais dos respectivos Estados, e, bem assim, de outras materias atinentes á sua profissão.

—Guarda completo sigilo profissional.

INFORMAÇÕES:

Rua 13 de Maio n. 22.
PORTO UNIÃO

O COMÉRCIO

Assinaturas

ANUAL 15\$000
SEMESTRAL 8\$000
MENSAL - para as cidades de Porto União e União da Vitória — 1\$200

Número avulso \$300

—:—
Toda e qualquer publicação só será atendida, mediante o pagamento adiantado.

—:—
Os originais, embora não publicados, não serão devolvidos

ANUNCIE, mas anuncie sempre, que os seus negócios hão de prosperar, à força de se tornarem conhecidos.

PROCURE, para isto, a nossa TABELA DE ANUNCIOS

SECÇÃO LIVRE

Convite

Tendo compromissos a solver, convido meus clientes que ainda não quizeram saldar suas contas de honorários médicos, mesmo os que assignaram letras e já vencidas, que o façam até 20 do corrente. Não sendo atendido feito o historico da conta e publicado pela imprensa, a conta nominal de cada um, será remetida para o Syndicato Médico do Paraná, que tomará as necessarias providencias.

Porto União 1.º de Julho de 1932.

Dr. Braz Limongi

Leiam "O JORNAL"

Orgão essencialmente informativo e de maior difusão em todo o Brasil

POLITICA — LITERATURA — MUNDANISMO
COLABORAÇÃO NACIONAL E ESTRANGEIRA

Suplemento semanal literário. Correspondencias diarias de suas Sucursais e Agencias do interior

Completo serviço telegráfico do exterior — Assignatura: Anual 50\$000-Semestral 30\$000-Trimestral 20\$000-Mensal 7\$

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao gerente de «O Jornal»

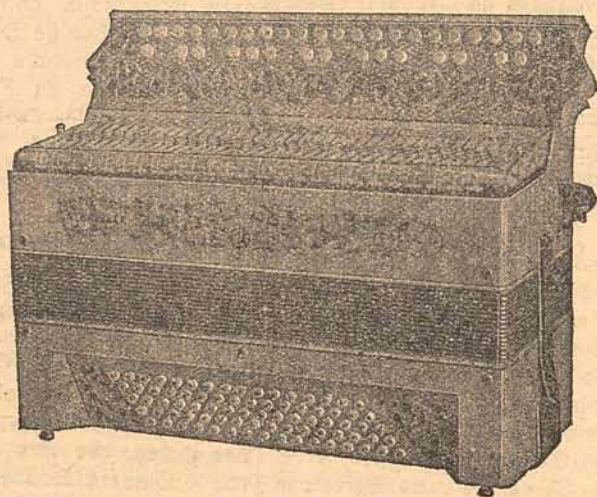
RUA 13 DE MAIO Ns. 33 e 35 — RIO

Agente em Porto União e União da Vitoria: --- Herminio Milis

:: CASA ALOYSIO ::

RELOJOARIA E OURIVESARIA

De ALOYSIO FRIEDRICH



Agente exclusivo das afamadas

HARMONICAS "STRADELLA"

Rua Prudente de Moraes

PORTO UNIÃO

RELOGIOS — JOIAS — INSTRUMENTOS MUSICAIS

VITROLAS — DISCOS — AGULHAS

Sacos e Molhados



Armazem
GECY

Bebidas Nacionais e

Extrangeiras

— DE —

ALFREDO MATZENBACHER

Gêneros de primeira ordem e a preços sem comp. tições

Rua Siqueira Campos
PORTO UNIÃO

AVENIDA HOTEL

De Salustiano Costa

Neste bem montado estabelecimento, passado por diversas remodelações, os senhores viajantes e exmas. familias encontrarão todo o conforto, asseio e prontidão. Cozinha dirigida por pessoas competentemente habilitadas. Preços modicos.

Praça Hercilio Luz «::» Porto União
Ao lado da Estação Ferrea

Novo Dicionário Popular da Língua Portuguesa

do Professor JOSÉ OTTICICA

Fascículo 8.

«:-:»

Preço 1\$000

A' venda nesta Redacção

«000»

FAÇA SUAS COMPRAS NO ARMAZEM «GECY»

«000»

FAÇAM SUAS COMPRAS

^{N^a}
C^a SA GLORIA

D E

Antonio Domit :o-o: Porto União

Grandiosos festivais de cul- tura com filmes dos Estados do Paraná e de Santa Cata- rina e da história e geo- grafia da América

Sob os auspí-
cios das Pre-
feituas deste
Município e do
de União da Vi-
tória, realizar-
se-hão hoje, às
16 e meia e
às 21 horas,
no Cine Tea-
tro Palácio,
dois grandiosos
festivais de cul-



tura, organizados pelo
ilustre sociólogo e ora-
dor chileno, Dr. Augus-
tin Venturino, que se
encontra em missão do
Ministério da Instrução
do Chile, e pela cele-

Na Universidade do Rio de Ja-
neiro: o orador chileno Dr. Ven-
turino; o embaixador do Chile
no Brasil Dr. Novoa Valdesi, a
escritora sra. d. Lardé de Ven-
turino e o reitor do alto esta-
belecimento dr. Magalhães.

brada e prestigiada pensadora e
escritora D. Alice Lardé de Ventu-
rino, delegada especial do Govê-
rno do seu país, a República de
El Salvador, na América Central

Em combinação com sugestivas
conferências, exhibir-se-hão atraentes

e significativos filmes dos Estados
do Paraná e de Santa Catarina,
bem como da história e geografia
da América, entre os quais figuram:
— As cataratas do Iguassú — As
maravilhas geológicas da natureza
(Gidade Velha) — Os deslumbra-

dores Saltos do Guaira — O Alto
Paraná — As cidades principais
do Estado de Santa Catarina — A
boca do Polo Sul — O surpreen-
dente Arquipélago Austral — O
mundo monstruoso animal das vio-
lentas regiões dos mares do sul do
Chile — Elaboração da Herva-Ma-
te — A conquista da América —
A do Império Azteca, 152 — O
Petróleo (Mexico) — O Henequen
(América Central) — Os belissimos
lagos andi-patagônicos (Argentina),
etc.

O Dr. Venturino realizou, com
grande êxito, esplêndidas conferên-
cias nas Universidades do Rio de
Janeiro e do Paraná; no Instituto
dos Advogados da Capital Federal,
na Faculdade de Direito de São
Paulo, e nos Institutos Histórico
e Geográfico das cidades paulista
e carioca.

A senhora Lardé, escritora e
pensadora insigne, dissertou, bri-
lhantemente, nas Universidades do
Rio de Janeiro e do Paraná, na
Faculdade de Filosofia e Letras e
no Instituto Pedagógico de São
Paulo, e é autora de meia dúzia
de importantíssimos livros, metade
dos quais foi incorporada a afama-
das Coleções de acreditadas casas
editoras europeas, tais como a de
«Esposa-Calpe», de Madrid, a
«Editorial Cervantes», de Barcelona,
e «Las mejores poesías líricas de
los mejores poetas», tomo 53.

Pelo bom nome de Porto União
e União da Vitoria, e dado o grau

Vigésima oitava zona eleitoral de Santa Catarina

O Tribunal Regional de Santa
Catarina já dividiu o Estado em
zonas eleitorais, tendo sido este
Município classificado no n.º 28,
assim distribuído: 1 — (sede). 2
— São João dos Pobres. 3 — Vi-
la Hercíliopolis. 4 — Nova Gali-
cia. 5 — Vaões. 6 — Taquara
Verde. 7 — Santa Cruz. 8 — San-
telmo.

O Tribunal, em sessão do dia 25
do mês findo, decidiu que funcio-
nará, nesta zona, como Juiz Elei-
toral, o Dr. Juiz de Direito da Co-
marca, e designou a escrivanha do
Crime e Feitos da Fazenda, para
nela funcionar o Cartório Eleito-
ral, de acôrdo com o Decreto n.º
21.076, de 24 de fevereiro do
corrente ano.

de cultura dos habitantes de am-
bas as cidades vizinhas, contamos
que o Cine Teatro será hoje pe-
queno, para comportar a numero-
sa assistência, que ali irá escutar
os grandes oradores, e aproveitar
das lições, que nos vão proporci-
onar o Cinema Educativo.

Fará apresentação oficial dos
ilustres conferencistas o dr. Severi-
no Alves Pedrosa, acatado Promo-
tor Publico desta comarca.

CAFE', o melhor é o puro marca CARVALHO

Moido á vista do consumidor. Entrega a domicilio.

CAFÉ E RESTAURANTE CARVALHO

de LOURENÇO C. GOMES

Bebidas nacionais e estrangeiras

Comestíveis quentes e frios

Praça Hercílio Luz, n. 8.

Telefone n. 59

TRES BILHARES NOVOS E MODERNOS

PORTO UNIÃO --- SANTA CATARINA